

Intervenção Assistida por Equinos em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Daniela Maria de Souza Ferrari^{1*}, Luciana de Cássia Cardoso², Renata Miranda de Freitas Alencar³, Luiz Augusto Prata dos Santos⁴, Dayane Almeida Machado⁵, Sarah de Avelar Simões⁶

¹⁻⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

E-mail do autor principal: dudaaquatica@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por prejuízos na comunicação, na interação social e pela presença de comportamentos restritos e repetitivos, podendo estar associada a alterações sensoriais, motoras e cognitivas, com impacto na funcionalidade e na participação social. Nesse contexto, intervenções interdisciplinares são essenciais para promover o desenvolvimento global e a inclusão. A Terapia Assistida por Equinos (equoterapia) configura-se como uma abordagem terapêutica que utiliza o movimento tridimensional do cavalo para estimulação sensório-motora, contribuindo para a melhora do equilíbrio, da coordenação motora e da organização sensorial. Adicionalmente, favorece aspectos psicossociais, como autonomia, interação social e autoestima. Este estudo tem como objetivo descrever um projeto de extensão voltado ao atendimento de crianças com TEA por meio da equoterapia. Trata-se de uma proposta interdisciplinar desenvolvida em parceria com a Unidade Básica de Saúde do bairro Barreira do Triunfo, em Juiz de Fora, e um centro de equitação, envolvendo estudantes dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia e Pedagogia, sob supervisão profissional, através da realização de avaliação inicial padronizada, elaboração de plano terapêutico individualizado, realização intervenções semanais e acompanhamento contínuo. A mensuração dos resultados ocorre por meio de observação clínica sistematizada e indicadores funcionais relacionados à motricidade, interação social e autonomia. Atualmente, o projeto encontra-se em fase inicial, com 14 crianças atendidas semanalmente, ao longo de três meses. Espera-se promover ganhos funcionais e psicossociais, ampliar o acesso da comunidade a terapias especializadas e fortalecer a formação interdisciplinar dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Autismo, Equoterapia, Reabilitação